Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, investigar e apurar as denúncias noticiadas no dia 27 de maio de 2015, sobre sete dirigentes da FIFA acusados de vários crimes, incluindo fraude, suborno e formação de quadrilha, e presos na Suíça (há o envolvimento de três brasileiros, conforme o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, sendo um deles José Maria Marin, ex-presidente da CBF e atual vice-presidente da instituição) – Máfia do Futebol - CPIFIFA

Requer ao **Ministério Público Federal dos Estados Unidos** o compartilhamento de documentos e informações, bem como eventuais conclusões, relacionados à investigação de fraudes que envolvem os ex-presidentes da Confederação Brasileira de Futebol - CBF, Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e Jose Maria Marin.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 58, § 3º da Constituição Federal; no art. 2º, da Lei nº 1579, de 1952; e no art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados; que, ouvido o plenário desta Comissão, seja solicitado ao **Ministério Público Federal dos Estados Unidos** o compartilhamento de todos os documentos, bem como eventuais conclusões, relacionados à investigação de fraudes que envolvem os ex-presidentes da Confederação Brasileira de Futebol, Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero e Jose Maria Marin, a fim de subsidiar os trabalhos desta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre fraude, suborno e formação de quadrilha na CBF e na FIFA.

JUSTIFICATIVA

Em 2015, o Ministério Público Federal dos Estados Unidos divulgou casos de corrupção por parte de funcionários e associados ligados à Federação Internacional de Futebol. No total, sete funcionários da FIFA foram presos no Hotel Baur au Lac, em Zurique, em 27 de maio de 2015.

Em maio de 2015, 14 pessoas foram acusadas em uma investigação pelo *Federal Bureau of Investigation* (FBI) e pelo Internal Revenue Service por <u>fraude eletrônica</u>, <u>extorsão e lavagem de dinheiro</u> e dentre elas consta o nome do Sr. José Maria Marin, ex-presidente da CBF, que foi preso e hoje aguarda o julgamento do seu processo em Nova York.

nobres pares a aprovação deste importante requerimento	•
	Sala das Comissões, 30 de março de 2016.
	ły – PPS/PA

Diante da gravidade dos fatos envolvendo corrupção no futebol brasileiro, peço aos